

PROJETO DE CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE ESTUDOS SOBRE A MULHER

(Proposta para discussão)

OBJETIVO - Criar junto ao CCS - Coordenação de Pós-Graduação e Pesquisa, um "Programa de Estudos sobre a Mulher", com a finalidade de desenvolver um plano de atividades que inclua ensino de disciplinas que se proponham a estudar a problemática ligada à condição social da mulher (com ênfase especial no Brasil) e a realização de pesquisas originais em torno do assunto.

Paralelamente a essa atividade de natureza acadêmica e que deverá constar da programação curricular de diferentes departamentos da PUC/RJ, o "Programa" objetivará ainda desenvolver atividades voltadas para a comunidade em geral, p.ex. ciclos de debates e conferências e para a comunidade que circunda a universidade, com ênfase especial nos setores sociais mais carentes (Minhocão e Rocinha).

PLANO DE TRABALHO PROPOSTO - Internacionais - UNESCO (Departamento de Direitos Humanos e Promoção da Mulher)

- 1) Cursos acadêmicos - oferecer duas disciplinas (optativas) ao ano letivo de 1980, uma em cada semestre - 4h/semana.

Ideias para discussão: Dep. Sociologia - Teorias atuais

sobre a emancipação da mulher

Dep. História - A posição social da mulher nas

diferentes formações histórico-sociais

- 2) Pesquisas - elaborar dois projetos integrados (interdisciplinares) com a participação dos departamentos do CCS onde já existem docentes motivados para o tema: Sociologia, História, Economia, C. Jurídicas, Serviço Social

- 3) - Ciclos de Debates e Conferências - Cursos externos, organizados pelo CCE - em torno de temas relacionados com a mulher e destinados ao público interessado em geral - tentar organizar pelo menos uma dessas atividades, em cada semestre de 1980

- 4) - Ação comunitária -

a) entre as mulheres que trabalham na PUC - professoras e funcionárias - *estudantes*

b) entre a população feminina da comunidade externa e diante

Sugestões (para discussão): desenvolver atividades voltadas para a promoção social da mulher. Ex: assistência jurídica, orientação pedagógica, assistência psicológica, formação profissional, reciclagem (donas de casa) etc



RECURSOS FINANCEIROS E HUMANOS -

a) Internos :

- 1 Coordenadora (ou Diretora) do Programa - docente com 4 horas/semana
- 1 datilógrafa - tempo parcial
- 1 sala para funcionamento do Programa

b) Externos:

- b.1- nacionais - Fundação Carlos Chagas- dotações para pesquisa
  - CNPq - auxílios (material bibliográfico)
  - bolsas (aperfeiçoamento e pesquisa)
  - receita de cursos externos (CCE) <sup>sucessos</sup> -auto-financiados
- b.2 - internacionais - UNESCO (Departamento de Direitos Humanos e Promoção da Mulher)
  - PNUD (Birô da América Latina)
  - CEPAL
  - CLACSO
  - <sup>FOPD</sup>

Obs. - As atividades intituladas de "ação comunitária" serão financiadas com recursos obtidos em outras atividades do Programa.

JUSTIFICATIVA -

A partir do Ano Internacional da Mulher (1975), mas em alguns países (EUA) ainda bem antes, desenvolveram-se numerosos programas de ensino e pesquisa em torno do papel da mulher na sociedade em muitas das mais prestigiadas instituições universitárias de todo o mundo. Em alguns casos, como na Universidade de Califórnia do Sul, existem cursos completos de graduação nessa área (Women's Studies) e nas Universidades de Londres, Oxford há vários anos vêm sendo ministradas disciplinas em torno do tema. Também na Alemanha (Berlim e Constanza, entre outras).

A Década da Mulher, lançada pela ONU a partir de 1975, serviu para fazer aprovar um conjunto de recomendações, encaminhadas aos governos de todos os países-membros, destinadas a promover a mulher, do ponto de vista social e elevar o seu grau de participação no processo de decisão política e de desenvolvimento nacional. Uma avaliação da primeira metade dessa década deverá ser feita em julho/80, no intuito de redefinir as tarefas que ainda se colocam nesse terreno.

O papel das instituições acadêmicas - universidades -



é da maior importância, pela contribuição que podem dar no que se refere à reflexão teórica sobre o problema da mulher na sociedade e à definição de metodologias mais adequadas para a investigação empírica da realidade "social" da mulher.

Uma extensa bibliografia já existe sobre o assunto, em muitos idiomas, e já é significativo o número de obras que discutem o problema da opressão da mulher na sociedade capitalista atual e dos caminhos para a emancipação social da mulher.. A UNESCO acaba de realizar um levantamento, em todos os países afiliados, do que já existe publicado sobre o assunto e se dispõe a apoiar as iniciativas destinadas a difundir os estudos e pesquisas sobre a mulher. Contatos pessoais foram estabelecidos com a Divisão de Direitos Humanos da UNESCO, por Fanny Tabak, após o XI Congresso Mundial da Associação Internacional de Ciência Política, realizado em agosto p.p., mediante autorização dada pelo Decano do CCs, Padre Alejandro. Nessa oportunidade, foi sugerido o envio de um pedido de auxílio para a implementação de um Programa de Estudos sobre a Mulher, na PUC/RJ.

Idênticos contatos foram feitos na ONU, junto ao Secretariado responsável pela organização da Conferência Internacional de 1980 (avaliação da Década) e com o Birô da América Latina do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). Também aí existe a possibilidade de obter recursos para desenvolver projetos de pesquisa e para a realização de um Encontro latino-americano dos centros e instituições onde se realizam estudos sobre a mulher.

A Fundação Carlos Chagas lançou o segundo concurso para dotações para pesquisas sobre a mulher, com recursos financeiros fornecidos pela Fundação Ford- trata-se de mais uma possibilidade de conseguir apoio financeiro.. Também o CNPq tem manifestado interesse em apoiar essa nova área de estudo.

No Rio de Janeiro, os estudos sobre a mulher ainda não fazem parte regularmente de currículos universitários e não existe um centro ou núcleo de pesquisas de natureza especificamente acadêmica. A PUC/RJ poderia ser pioneira nesse campo, como já foi em tantos outros e iniciar, a partir de março/1980, a implementação do Programa aqui proposto. O Congresso Interno de 1979, durante o qual se realizaram várias reuniões sobre a "mulher" demonstrou o grande interesse que existe em torno do tema. O DCE está vivamente empenhado na criação de um núcleo feminino na PUC/RJ.